



ASCEF \* ASSIFECO \* FENTCOP \* FECTRANS/SNTSF \* SINAFE \* SINDEFER  
SINFA \* SINFB \* SIOFA \* SNAQ \* STF \* STMEFE

## Administração tem de escolher SE QUER SER PARTE DA SOLUÇÃO OU DO CONFLITO

**Amanhã, dia 22 de Julho, os ferroviários da CP irão estar em greve. Lutam pela valorização das carreiras profissionais,** elemento central para valorizar quem trabalha. Essa valorização é estruturante para o futuro da CP, para poder criar as condições de fixar os actuais trabalhadores e recrutar novos efectivos que fazem falta para melhorar o serviço público aos utentes.

Porque os salários têm sido desvalorizados face ao aumento do SMN – Salário Mínimo Nacional, a realidade na CP é a incapacidade de esta repor os trabalhadores que saem e de aumentar o seu efectivo.

A solução passa pela valorização de todas as categorias profissionais porque todas contribuem para o serviço que a empresa presta e não pela visão da administração que opta por soluções parciais, e com a imposição do aumento de funções para os trabalhadores.

A administração coloca-se ao lado do conflito, não procura incorporar as propostas sindicais e não transcreve para o papel alguns consensos alcançados nos debates efectuados.

Ontem, após uma reunião de cerca de 4 horas, em que se foi evoluindo nalguns pontos que permitiriam a continuação da negociação no novo quadro de confiança mútua, optou por apresentar um documento final que não incorporava o conteúdo da discussão efectuada, nem respondia às propostas feitas.

Com esta postura na mesa negocial, a administração faz com que os trabalhadores não tenham outra alternativa que não seja demonstrarem, através da greve, o seu descontentamento.

Perante a incapacidade da administração em ouvir o sentimento dos trabalhadores da CP e em resolver o conflito, a Secretaria de Estado da Mobilidade, tutela política da empresa, tem de dizer se está do lado do conflito ou da solução.

Nota: amanhã durante o período de greve, os dirigentes sindicais estarão nos diversos piquetes de greve e a partir das 08h00m na estação da Campanhã e Lisboa Santa Apolónia.

Lisboa, 21 de Julho de 2024

As estruturas sindicais